

# PROJETO CARTAS

ALONSO, D. K.; BORBOLATO, R. N.; COSTA, B. K.; FAGUNDES, A. N. K.;  
MARTINS, A.; SILVA, A. F.

## RESUMO

O objetivo do projeto cartas foi trazer para mais próximo da realidade de alunos do segundo e terceiro ano de uma escola, a rotina dos estudantes de uma faculdade, podendo assim, trocar informações, saber da vida acadêmica e quais mudanças obtiveram nesta fase. Sendo assim, o intuito deste projeto é despertar o interesse dos alunos para uma melhor perspectiva para o futuro, incluindo a faculdade, a profissão, a família e tudo o que for abordado nas cartas.

Palavras Chaves: Estudantes, Cartas, Faculdade.

## ABSTRACT

The purpose of the letters was to bring design closer to the reality of the second and third year students of a school, the routine of students at a college, thus exchange Info, knowledge of academic life and what the changes at this stage. Therefore, the aim of this project is to arouse the interest of students to better prospects for the future, including the college, the profession, the family and everything was covered in letters.

Keywords: Students, letters, college.

## INTRODUÇÃO

O presente artigo, tem como objetivo expor o Projeto Cartas, criado pelos estagiários de psicologia do oitavo semestre da Faculdade de Apucarana (FAP), onde os mesmos foram a campo durante o ano letivo de dois mil e dezesseis em uma instituição escolar, onde desenvolveram este projeto.

A Psicologia Escolar não visa o atendimento individual, mas sim a coletividade da instituição e a possível resolução dos problemas relacionados aos grupos constituídos como professores, alunos e colaboradores. Sobre este assunto Makino, (2003) afirma que o psicólogo não está na escola para resolver os problemas dela, mas que o psicólogo escolar é um profissional mediador e que dentro de seus limites ajuda a escola a enfrentar obstáculos entre o aluno e o conhecimento, na prevenção de temas da adolescência, formando cidadãos por meio de atividades educativas, favorecendo a humanização, o conhecimento, o pensamento crítico e renovador, entre outros objetivos.

O projeto cartas deu início no dia vinte e oito de junho de dois mil e dezesseis e teve encerramento no dia vinte e cinco de outubro de dois mil e dezesseis, foram trocadas cinco correspondências ao todo, participaram deste projeto alunos do segundo e terceiro ano do ensino médio da escola, acadêmicos e professores do curso de psicologia, acadêmicos do curso de nutrição e sistemas de informação, no total tiveram cento e dez participantes.

Para que houvesse um bom desenvolvimento do Projeto Cartas foram elaboradas algumas regras que deveriam ser cumpridas por todos os participantes, as regras são: não informar o nome completo, número de celular, facebook, ou seja, não pode haver qualquer outro meio de comunicação, a não serem as cartas.

Durante a realização deste projeto, os estagiários assumiram o desafio de buscar o envolvimento entre profissionais, acadêmicos e alunos de diferentes níveis de idade e escolaridade, porém todos participaram do projeto com afinco, entregando as cartas na data marcada, para que, o dia em que o projeto fosse aplicado aos alunos não faltasse nenhuma carta, pois poderia haver frustração da parte do menor. Os alunos mostraram-se bastante participativos durante todo o processo, e a medida que se desenvolveu as fase do projeto, a qual as atividades da rotina de cada um foi sendo exposta, com os conteúdos, foram criando vínculos e assim foram se familiarizando com seus correspondentes, ao decorrer destas fases as cartas também ficaram mais

produtivas, com mais ideias e debates sobre assuntos que despertavam curiosidades.

Ao longo da prática do projeto no ambiente escolar, quando foi chegando nas últimas fases, os participantes se tornaram mais ansiosos por descobrir quem é seu correspondente, como ele é, como ele se comporta, qual a sua maneira de se vestir. Os estagiários articularam muito dos seus conhecimentos adquiridos que tinham dos correspondentes e assim passavam dicas, que os deixavam cada vez mais entusiasmados e empenhados em conhecer seu novo amigo.

Introduziremos a história da carta do nosso país, para ter um melhor entendimento e aprofundamento da proposta do projeto cartas, mostrando assim a importância da correspondência, como antigamente só havia este meio de comunicação, os estagiários resolveram propor esta experiência para os alunos que vivem conturbados com as redes sociais e a comunicação direta a todo momento.

### **História da Carta**

Como é bom receber uma carta e esperar ansiosamente pela nova correspondência, por novas notícias da pessoa que se quer bem, era assim quando não havia e-mail, facebook, whatsapp, msn, telefone e os meios modernos de comunicação.

A empresa brasileira de Correios e Telégrafos é responsável pela distribuição das correspondências, ela é a instituição federal mais antiga do Brasil, sendo assim, a "certidão de batismo do Brasil" é a carta de Pero Vaz de Caminha, que em 1500 anunciou ao rei de Portugal o descobrimento da nova terra, onde ele relatava o povo e as belezas ali encontrados. O que é menos conhecido é que a nau de Gaspar de Lemos, que a transportou, levava também uma outra correspondência importante, a de Mestre João Faras, primeiro documento científico sobre nosso país, além de amostras recolhidas no país. Assim, pode ser considerada, de certa forma, a primeira ligação postal entre o Brasil e a metrópole, como descreve no site dos correios do Brasil.

Os primórdios dos serviços postais no Brasil Colônia reportam-se a Portugal e à sua atuação neste novo território. As cartas eram o único meio de

comunicação à longa distância e foram muito utilizadas desde os primeiros passos do processo de colonização, dependendo inicialmente da atuação de particulares. Os serviços postais oficiais chegaram com os assistentes do Correio-Mor das Cartas do Mar que era uma pessoa designada pelo rei como responsável em lhe enviar as cartas sobre a colônia.

Durante o período do Brasil império a partir de 1808, D. Pedro I reorganizou os Correios do Brasil independente e iniciou o processo de criação de administrações nas províncias. Sob D. Pedro II, as reformas postais instituíram: o pagamento prévio de franquia unificada; o lançamento dos primeiros selos postais; a criação do quadro de carteiros, de caixas de coleta e de postais e a distribuição domiciliária de correspondência na Corte e nas províncias. (CORREIOS, História Postal, p. s/n, 2016).

Atualmente as correspondência escrita à mão estão caindo em desuso, está pratica está sendo menos utilizadas por haverem outros meios de comunicações mais rápidas e modernas, por conta disso, as pessoas perderam a capacidade de raciocinar com carinho para escrever uma correspondência.

## **METODOLOGIA**

Foi utilizado como instrumento de pesquisa para este projeto a história, segundo os Correios, (2016) de como surgiu a carta, a sua importância e como ela caiu em desuso.

Para o sucesso deste projeto foi fundamental a participação de professores e acadêmicos da instituição FAP, que foram convidados pelos estagiários, para se corresponderem com os participantes alunos de segundo e terceiro ano de uma instituição escolar, na qual os estagiários foram a campo durante o ano letivo de dois mil e dezesseis.

Os participantes da instituição FAP, por serem maiores de dezoito anos todos assinaram um contrato, com nome, telefone e CPF, garantindo a responsabilidade de proteção da integridade física e mental da criança e adolescente, este documento foi entregue juntamente a coordenação e direção da instituição escolar.

## **CONCLUSÃO**

Quando a proposta desse projeto foi elaborada, os estagiários não tinham ideia de que ele tomaria esta magnitude, pois tinham apenas planejado uma atividade que fosse capaz de facilitar o diálogo entre os alunos, com o objetivo de se relacionar sem precisar utilizar de "facilitadores" como os meios de comunicação virtual na qual os jovens vem sendo bombardeados com essas tecnologias a todo momento.

Consideramos, sem dúvida, que o projeto cartas foi de grande importância, tanto para os estagiários quanto para os participantes, pois durante todo o percurso do projeto, tiveram novas experiências, aprenderam coisas novas, fizeram amizades e o mais importante tiveram a experiência de saber como as pessoas dos primórdios se correspondiam por cartas e esperavam por um mês assim como eles para ter uma resposta, por tanto, este projeto além de ter aparato de pesquisa de campo, foi também um mediador de lembranças que ficara na memória dos participantes e estagiários.

## **REFERENCIAS**

Correios, História Postal.

Disponível em: <https://www.correios.com.br/sobre-correios/a-empresa/historia/historia-postal/#HistoriaPostal>

Acesso em: 25 de mai de 2016.

MAKINO; Antunes, MITSUKO; Aparecida, MEIRA; Marisa Eugenio Melillo, A psicologia escolar: teorias críticas - Casa do Psicólogo, p 43 a 49, 2003.